



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 6 de junho de 2019
(OR. en)

9878/19

SOC 406
EMPL 303
ECOFIN 537
EDUC 255

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Aspetos horizontais sociais e laborais do Semestre Europeu de 2019 – Debate de orientação

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota de orientação da Presidência que expõe o contexto do debate de orientação e fornece orientações, bem como um conjunto de questões, para o debate dos ministros no Conselho EPSCO de 13 de junho de 2019.

**Debate de orientação sobre os aspetos horizontais sociais e laborais
do Semestre Europeu de 2019**

Conselho EPSCO de 13 de junho de 2019

O ciclo do Semestre: um roteiro para um crescimento sustentável e inclusivo na Europa

No pacote do Semestre Europeu de 2019 confirma-se que a União Europeia continua a registar um crescimento económico e em matéria de emprego. No final de 2018, mais de 230 milhões de pessoas tinham emprego na UE e a taxa de desemprego continua a diminuir, situando-se agora muito abaixo do nível anterior à crise. Além disso, é provável que a taxa de emprego, tendo atingido 73,1 % em 2018, venha a aproximar-se do objetivo da Estratégia Europa 2020 de uma taxa de emprego de 75 %.

Ao mesmo tempo, está a diminuir o número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social. No final de 2017, havia menos 4,2 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social do que em 2008. Embora ainda seja longo o caminho a percorrer para atingir o objetivo da Estratégia Europa 2020 de reduzir em 20 milhões o número de pessoas em situação de pobreza ou exclusão social, foram registados progressos na consecução desta meta e a situação parece estar a melhorar rapidamente.

No entanto, nem todos os Estados-Membros beneficiam de forma idêntica destas tendências positivas.

O Semestre Europeu tem um papel central a desempenhar na coordenação e acompanhamento das políticas económicas e sociais na União Europeia e na ajuda a dar aos Estados-Membros para que alcancem os objetivos estabelecidos na Estratégia Europa 2020. No quadro do Semestre Europeu, as reformas estruturais serviram de apoio ao crescimento inclusivo e ao emprego, facilitando simultaneamente a redução dos desequilíbrios macroeconómicos. A integração do Pilar Europeu dos Direitos Sociais no Semestre Europeu desde 2018 poderá contribuir para apoiar ainda mais este processo, promovendo uma convergência ascendente rumo a melhores condições de vida e de trabalho.

A adoção da Análise Anual do Crescimento para 2019 (AAC) marcou o início do atual ciclo do Semestre Europeu. As prioridades definidas na AAC estão estreitamente interligadas e reforçam-se mutuamente, sustentando a necessidade de uma abordagem integrada a nível nacional e da UE, a fim de assegurar um crescimento inclusivo e um desenvolvimento económico sustentável, melhorando a situação socioeconómica global. Foi igualmente dada especial atenção à necessidade de investimento com base na situação específica existente a nível nacional e regional.

Estratégia Europa 2020: os objetivos da atual década para um crescimento inteligente , sustentável e inclusivo.

A Estratégia Europa 2020 estabeleceu objetivos ambiciosos nos domínios do emprego, da investigação e desenvolvimento, das alterações climáticas e energia, da educação, da pobreza e da exclusão social.

A consecução destes objetivos tem tido resultados díspares. O objetivo de uma taxa de emprego de 75 % talvez possa ser alcançado até 2020 e registaram-se progressos claros no que toca à situação social. No entanto, tal como acima referido, cumprir o objetivo de retirar 20 milhões de pessoas do risco de pobreza ou de exclusão social continua a constituir um desafio e as perspetivas económicas globais terão um impacto no resultado final neste domínio.

Embora os objetivos da Estratégia Europa 2020 abranjam diferentes domínios, todos eles estão interligados. O acesso a uma educação e formação de qualidade é fundamental para capacitar as pessoas para a sua integração no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, o objetivo da Estratégia Europa 2020 em matéria de investigação e desenvolvimento está estreitamente relacionado com os objetivos em matéria de educação e emprego. Por um lado, a investigação e o desenvolvimento podem conduzir à criação de emprego e ao aumento da empregabilidade e da produtividade, tornando disponíveis as competências e tecnologias necessárias. Por outro lado, as novas tecnologias podem também desencadear outras mudanças e transformações societais no mercado de trabalho.

Ao mesmo tempo que permite acompanhar os progressos na consecução dos objetivos da UE para 2020, o Semestre Europeu constitui também um quadro de análise dos mesmos, garantindo uma forte ligação entre eles. Este continuará a ser um elemento essencial na coordenação das reformas das políticas social e laboral.

Rumo a seguir: políticas sociais e laborais como elementos-chave do processo do Semestre Europeu

Todos os anos, os Estados-Membros comprometem-se a aplicar reformas estruturais destinadas a criar condições favoráveis para fomentar a participação no mercado de trabalho, promover iniciativas de requalificação e reconversão e garantir a inclusão social e económica de todos.

O recente crescimento do emprego deve-se sobretudo às mulheres e aos trabalhadores mais velhos, mas continuam a existir disparidades entre as taxas de emprego destes grupos e a média.

Simultaneamente, a pobreza no trabalho é elevada e está a aumentar em vários Estados-Membros, persistindo os elevados níveis de desigualdade de rendimentos. O risco de pobreza ou de exclusão social continua a constituir um desafio, em especial para os trabalhadores pouco qualificados, as crianças, as pessoas com deficiência e as pessoas oriundas da imigração. É, por conseguinte, importante que os desafios sociais e do mercado de trabalho continuem a estar no cerne do Semestre Europeu e que lhes sejam dadas respostas em consonância com as Orientações para o Emprego e o Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Garantir que todos os cidadãos beneficiem de forma idêntica das tendências económicas positivas permitiria reforçar a sustentabilidade da economia, promover a confiança na União Europeia e alargar o apoio aos valores europeus comuns.

Semestre Europeu: um instrumento de orientação útil para a futura coordenação das políticas europeias

As recomendações específicas por país (REP) abordam os principais desafios económicos, sociais e laborais, estando a sua implementação no cerne do processo do Semestre Europeu. As taxas de implementação melhoram ao longo dos anos, uma vez que normalmente as reformas demoram algum tempo a entrar em vigor. Portanto, não se registaram progressos ou registaram-se poucos progressos em relação a apenas 30 % das REP 2011-2018, enquanto 26 % tinham sido aplicadas na íntegra ou de forma substancial. Ao continuar a aperfeiçoar a implementação das reformas, o Semestre Europeu pode tornar-se um instrumento de coordenação das políticas ainda mais forte em toda a União Europeia, contribuindo para aumentar a coesão entre os Estados-Membros e melhorar globalmente o desempenho da UE.

É, por conseguinte, essencial envidar esforços para melhorar as taxas de implementação das REP, partilhando as experiências relativas aos desafios comuns e as melhores práticas para os resolver, assim como através de um acompanhamento eficaz dos desenvolvimentos e de um diálogo reforçado com os parceiros sociais e outras partes interessadas, em todas as fases e tanto a nível nacional como a nível da UE. Além disso, é essencial apoiar os esforços em matéria de reformas através de um financiamento adequado, utilizando eficazmente os fundos estruturais, nomeadamente o FSE e o FSE +.

Neste contexto, e com vista a contribuir para o Conselho Europeu, os ministros são convidados a abordar as seguintes questões:

1. *É o Semestre Europeu um instrumento eficaz para garantir que os Estados-Membros melhorem o seu desempenho social e em matéria de emprego de forma coordenada, nomeadamente através da concretização dos objetivos da Estratégia Europa 2020?*
 2. *Como pode o processo do Semestre Europeu ser ajustado para reforçar a sua dimensão social, nomeadamente garantindo que as considerações sociais sejam devidamente tidas em conta noutros domínios de ação?*
 3. *Através de que medidas podem os Estados-Membros reforçar a apropriação do processo do Semestre Europeu, a fim de melhorar a execução eficaz e coordenada das REP e das reformas nacionais?*
-